

Fit For Market+ Mitigando os impactos da Covid-19 e reforçando a sustentabilidade do sector hortícola em países da África, Caraíbas e Pacífico.

PORQUÊ FFM+?

O Fit For Market Plus, é um programa de 5 anos com um orçamento de 25 milhões de euros, que é financiado pela União Europeia e pela Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACCP) através do 11º FED. Em resumo, o programa dará apoio ao sector hortícola nos países membros da OEACCP para mitigar o impacto económico negativo da pandemia da COVID-19 nas cadeias produtivas hortícolas. O programa foi também concebido para facilitar o acesso dos atores do sector a novas oportunidades de mercado através da adoção de estratégias sustentáveis, com baixa emissão de carbono e resistentes às alterações climáticas, através do desenvolvimento e adoção de práticas, competências e tecnologias relevantes. Em termos gerais, o suporte do FFM+ foi desenvolvido para facilitar a transição da horticultura ACP para sistemas alimentares mais sustentáveis, abordando algumas das áreas prioritárias identificadas na estratégia "Farm to Fork" do Green Deal Europeu.

OBJETIVOS DO FFM+

O objetivo geral do programa FFM+ é contribuir para a redução da pobreza e a melhoria da segurança alimentar e nutricional, apoiando a construção de um sector agroalimentar mais justo, seguro e sustentável nos países membros da OEACCP.

Apesar de um cenário disruptivo, o primeiro objetivo específico é apoiar os pequenos agricultores, grupos de agricultores e MSMEs para manter e melhorar o acesso aos mercados hortícolas nacionais, regionais e internacionais enquanto se adaptam às mudanças no seu ambiente operacional devido à pandemia da COVID-19. Ao mesmo tempo, num contexto de mudança acelerada e de mudança de paradigmas, o segundo objetivo específico é permitir que pequenos produtores, grupos de agricultores e MSMEs no sector hortícola aproveitem novas oportunidades de mercado através do desenvolvimento e adoção de práticas, competências e tecnologias seguras e sustentáveis.

PRINCÍPIOS DA INTERVENÇÃO FFM+

O programa FFM+ baseia-se principalmente na experiência e nos resultados de programas passados e em curso intra-ACP e nacionais (PIPI-2, EDES, MFF, MFF SPS e NEXTKenya), bem como nos resultados do plano de ação COVID-19 implementado pelo COLEACP a partir de Março de 2020. O programa visa também novos desafios e oportunidades relacionados com a pandemia da COVID-19, a alteração da regulamentação nacional, regional e internacional e as tendências de mercado. O programa baseia-se na adoção das seguintes modalidades e princípios que contribuiram para o sucesso das intervenções passadas e atuais nos países membros da OEACCP:

- Apropriação local das estratégias e das atividades a serem implementadas para satisfazer as expectativas do mercado;
- Nenhuma substituição de atores locais nos seus respetivos papéis e responsabilidades;
- Investimento em conhecimentos locais e recursos humanos através do desenvolvimento de capacidades a longo prazo;
- Intervenções orientadas pela procura e uma abordagem participativa na definição e implementação dos planos de ação individuais, para permitir aos interessados um melhor equilíbrio entre o seu crescimento e a eficácia da intervenção com a sua capacidade de absorção.



- Princípio da partilha de custos, permitindo a plena apropriação e envolvimento nas ações por parte dos parceiros beneficiários.
- Cooperação Sul-Sul através de uma rede existente de peritos e formadores nos países ACP e de uma extensa rede de parcerias;
- Enfoque transversal : jovens e em questões de género.
- Adaptação das soluções técnicas, digitais e pedagógicas desenvolvidas ao longo dos últimos 20 anos para todo o sector hortícola ACP em contextos nacionais específicos e em outras cadeias produtivas do sector agroalimentar;

RESULTADOS ESPERADOS ATRAVÉS DO FFM+

R.1. As capacidades dos pequenos produtores, grupos de agricultores e das MSMEs hortícolas são reforçadas, promovendo uma acensão aos mercados nacionais, regionais e internacionais, cumprindo os requisitos regulamentares e de mercado dentro de um quadro sustentável e adaptando-se às mudanças no seu ambiente operacional, provocadas pela COVID-19.

R.2. Os pequenos proprietários, grupos de agricultores e as MSMEs hortícolas possuem competências e instrumentos empresariais para continuar a melhorar as suas atividades através de uma maior capacidade de gerir a mudança, e de um acesso a fontes de financiamento.

R.3. Os laços comerciais justos e sustentáveis entre pequenos produtores, grupos de agricultores e MSMEs agroalimentares são reforçados, aprendendo com as lições do sector da exportação hortícola dos países ACP.

R.4. As oportunidades de mercado resultantes da COVID-19 estão a ser exploradas e o acesso ao mercado e as condições de competitividade estão a ser monitorizados no interesse do sector hortícola dos países ACP.

R.5. As autoridades competentes têm uma capacidade acrescida para apoiar o sector agroalimentar, assegurando que as políticas necessárias estejam em vigor e que as normas e regulamentos SPS sejam implementados e aplicados, a fim de apoiar a recuperação do sector hortícola num ambiente pós-COVID-19.

R.6. A inovação técnica e a pesquisa, geram os conhecimentos, competências e tecnologias necessárias para facilitar a transição da horticultura ACP para sistemas alimentares mais sustentáveis, enfrentando a atual dependência de pesticidas, antimicrobianos, excesso de fertilização, perda de biodiversidade; e facilitando práticas agrícolas com baixa emissão de carbono, resilientes às alterações climáticas.



PARA QUEM É O FFM+?

As atividades abrangem todas as fases relevantes das cadeias produtivas, desde a produção à transformação, comercialização e comércio, e os seus ecossistemas nos países membros da OEACP, a fim de ajudar os operadores a fornecer produtos hortícolas frescos e processados (incluindo especiarias e ervas aromáticas) numa base competitiva e sustentável.

Parceiros beneficiários diretos nos países membros da OEACP :

- As MSMEs hortícolas (incluindo produtores externalizados, intermediários e transportadores ligados a cadeias produtivas em mercados formais), grupos/cooperativas de agricultores, pequenos proprietários ligados a mercados formais.
- Prestadores de serviços (consultores e empresas de consultoria)
- Centros de formação
- Estruturas de apoio aos pequenos agricultores, tais como ONGs, serviços de extensão pública/privada, programas de apoio local, organizações de agricultores
- Associações profissionais de empresas hortícolas
- Grupos de trabalho técnicos nacionais/regionais e organismos de certificação e de standards ACP
- Plataformas nacionais/regionais de intervenientes públicos/privados (por exemplo, task forces)
- Autoridades competentes a nível nacional
- Comunidades Económicas Regionais (CERs) e Comitês Regionais SPS
- Instituições/organizações de investigação

Deve ser observado que no âmbito do programa pode-se também abranger outras cadeias produtivas agroalimentares de base vegetal, através da divulgação de resultados e instrumentos técnicos desenvolvidos para o sector hortícola por meio de organismos intermediários, tais como associações profissionais, autoridades competentes ou estruturas de apoio a pequenos produtores.

RECURSOS FFM+ OTIMIZADOS E DIRECIONADOS PARA O IMPACTO

Os recursos atribuídos ao programa FFM+ intra-ACP serão utilizados e otimizados para :

- Gerir emergências de acesso ao mercado e outras crises graves enfrentadas pelos países membros da OEACP e especificamente pelas cadeias produtivas no sector hortícola;
- Contribuir estruturalmente para a transformação, necessária, do sistema agrícola e alimentar dos países membros da OEACP;
- Iniciar ações-piloto cujos impactos iniciais e lições aprendidas serão analisados para facilitar a sua replicação.

Dado o reconhecimento da relevância de uma abordagem regional em todos os países membros da OEACP para fornecer soluções mais adequadas, para fomentar o desenvolvimento do sector agroalimentar, e o âmbito do programa proposto, serão sistematicamente procuradas parcerias com qualquer outra organização/instituição que partilhe os mesmos objetivos, princípios de intervenção e espírito de parceria, a fim de evitar duplicações e aumentar o impacto das atividades do programa FFM+.